



AZ@BXL

Número: 306 Data: 2024.03.08

No título: [Lagoa das Furnas PRC06SMI](#)

Nota: *A série atual percorre os trilhos pedestres dos Açores (61). A décima nona edição aventura-se pelo trilho da “Lagoa das Furnas PRC06SMI”, que começa e termina próximo do Parque Terra Nostra, datado do século XVIII, o mais importante parque botânico da ilha. Ao longo do trilho, que circunda a Lagoa das Furnas, poderá admirar, para além da beleza da própria lagoa, a zona das Caldeiras e a Ermida de Nossa Senhora das Vitórias. As margens desta lagoa servem, frequentemente, como local de repouso para aves migratórias.*

Inicie o trilho junto ao Parque Terra Nostra, um dos maiores jardins dos Açores. Passe pelo interior da localidade. Cortando pela zona do Sanguinhal, chegará à zona das Caldeiras da Lagoa das Furnas, área de vulcanismo secundário, com os campos fumarólicos mais significativos dos Açores. Nesta zona pode-se contemplar toda a beleza da Lagoa. O percurso segue pela sua margem, por um caminho de terra batida. Este local constitui um repouso para aves migratórias, entre elas a Ardea cinerea (garça-real) e a Sterna hirundo (garajau-comum).

A meio do percurso, poderá descansar e visitar o Centro de Monitorização e Investigação das Furnas, onde através de uma visita guiada poderá conhecer as ações que têm sido desenvolvidas para a recuperação da Lagoa das Furnas e da sua envolvente, e interpretar o percurso realizado. As imagens de woodcarving (esculturas em madeira) e as estruturas dos vimes visíveis ao longo do percurso são da responsabilidade do Centro e representam diversos aspetos naturais e da cultura açoriana. Depois do Centro, o percurso continua em direção à Ermida de Nossa Senhora das Vitórias, construída com o intuito de sepultar o casal José do Canto e Maria Guilhermina do Canto. Continue pela Estrada Regional até à entrada para a Lagoa Seca. Nesta área aplanada é possível contemplar o Pico do Gaspar, um domo traquítico formado na erupção histórica de 1444, e vários depósitos vulcânicos de pedrapomes. O trilho continua em direção ao Lombo dos Milhos seguindo posteriormente em direção ao centro da freguesia das Furnas, onde termina.

Créditos: [Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas](#)

DESTAQUES



[Reforma do Céu Único: Conselho e Parlamento chegam a acordo para melhorar a eficiência da gestão do espaço aéreo na UE](#)

[Embalagens: Conselho e Parlamento chegam a acordo para tornar as embalagens mais sustentáveis e reduzir os resíduos na UE](#)

[Quantas crianças nasceram na UE em 2022?](#)

[Resíduos eletrônicos: Conselho adota alterações para clarificar quem paga os custos de gestão](#)

[Estudo sobre as opções políticas para reforçar a competitividade do setor das pescas e da aquicultura da UE](#)

[Prevê-se uma ligeira diminuição da produção animal em 2024](#)



11 de março



Conselho (Emprego, Política Social, Saúde e Consumidores) sobre Emprego e Política Social

Os ministros do Emprego e dos Assuntos Sociais [procurarão](#) aprovar o acordo provisório entre o Conselho e o Parlamento Europeu sobre novas regras destinadas a melhorar as condições dos trabalhadores das plataformas digitais. Os ministros realizarão um debate de orientação sobre a aplicação do Pilar Europeu dos Direitos Sociais no contexto do Semestre Europeu de 2024 e da futura Agenda Social. Aprovarão igualmente o parecer do Comité do Emprego (COEM) e do Comité da Proteção Social (CPS) sobre as futuras prioridades políticas da UE no que diz respeito ao Pilar Europeu dos Direitos Sociais.

O Conselho tenciona igualmente adotar o relatório conjunto sobre o emprego e aprovar as conclusões sobre a análise anual do crescimento sustentável e o relatório conjunto sobre o emprego relativamente a 2024. Tanto a análise do crescimento como o relatório sobre o emprego fazem parte do pacote do outono do Semestre Europeu.

11 a 14 de março



Sessão Plenária do Parlamento Europeu

Os parlamentares europeus irão [reunir-se](#) em Estrasburgo para a única sessão do mês de março e antepenúltima desta legislatura. Serão colocadas à votação a proposta de Diretiva das Emissões Industriais, a proposta de Regulamento da Inteligência Artificial, ou a proposta de Regulamento para a Liberdade dos Meios de Comunicação Social.

13 e 14 de março



Festival dos Agentes de Mudança da Bioeconomia

O evento de alto nível "Next generation bioeconomy policies - Achieving the green and fair transition through competitive sustainability" (Políticas de bioeconomia da próxima geração - Alcançar a transição ecológica e justa através da sustentabilidade competitiva) terá lugar em Bruxelas, em 13 e 14 de março de 2024, e dará voz aos jovens e aos agentes de mudança sobre a

forma de avançar para uma bioeconomia sustentável e circular. Além disso, o evento ajudará a Comissão Europeia a recolher opiniões sobre uma atualização da Estratégia e do Plano de Ação para a Bioeconomia. Inscrições e informações adicionais [aqui](#).

14 de março



Mulheres na Construção Europeia

Na semana seguinte à celebração do Dia Internacional das Mulheres, no **dia 14 de março de 2024**, [decorrerá](#) no contexto das atividades do [Centro de Documentação Europeia - ISCSP-ULisboa](#), a tertúlia denominada "**Mulheres na Construção Europeia**". No ano em que se comemoram os 50 anos do regime democrático em Portugal, e em simultâneo haverá eleições para o Parlamento Europeu, é proposto este evento gerido por mulheres que têm ou tiveram um papel importante na construção europeia. O evento visa sensibilizar os estudantes, em particular as mulheres, para a importância de participar na construção europeia, numa perspetiva inclusiva.



Next Generation: You! (3.ª Edição) – Democracia e Integração Europeia

3.ª edição do *Next Generation: You!*, uma [parceria](#) inter-universidades (ISCSP-ULisboa, U. Aveiro, U. Évora, U. Beira Interior, U. Minho, U. Coimbra), com o apoio da Representação da Comissão Europeia em Portugal³⁰, é dedicada à **Democracia e Integração**. Mais informações [aqui](#).

Até 15 de março



Questionário para os fornecedores da cadeia de abastecimento agrícola e alimentar sobre práticas comerciais desleais

A Comissão Europeia [está](#) a convidar os agricultores e todos os operadores da cadeia de abastecimento alimentar a partilharem os seus pontos de vista sobre as suas experiências de práticas comerciais desleais. O [questionário](#) é, sobretudo, dirigido aos agricultores e pequenos fornecedores da UE que operam na cadeia de abastecimento agrícola e alimentar, abrangendo diferentes fases de produção e distribuição. Os inquiridos podem indicar se foram recentemente confrontados com práticas comerciais desleais ou se a legislação atual lhes oferece proteção suficiente contra compradores economicamente mais fortes.

Depois de apresentar opções de simplificação para reduzir os encargos para os agricultores da UE a 22 de fevereiro, a Comissão está também a trabalhar em ações para melhorar a posição dos agricultores na cadeia alimentar e para melhorar a luta contra as práticas comerciais desleais. Em março, a Comissão apresentará aos Estados-Membros uma série de ações que poderão abordar questões como a transparência do mercado na cadeia de valor, a aplicação da diretiva contra as práticas comerciais desleais e a luta contra a fraude.

18 e 19 de março



Comité das Regiões Europeu

10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios

Presidentes de câmara, vereadores, ministros regionais e decisores europeus e mundiais reunir-se-ão em Mons, na Região da Valónia, na Bélgica, para debater os desafios e as soluções para o futuro da Europa e não só. Organizada pelo Comité das Regiões Europeu, em conjunto com a Região da Valónia e a Presidência belga do Conselho da União Europeia, a [10.ª Cimeira Europeia das Regiões e dos Municípios](#) proporcionará uma nova perspetiva sobre temas que estão no centro das preocupações dos cidadãos, como a democracia, o desenvolvimento sustentável, o futuro da União Europeia e o seu alargamento, a necessidade de assegurar a coesão social, económica e territorial e a resposta às consequências da guerra contra a Ucrânia. Inscrição até 11 de março [aqui](#).

20 e 21 de março



Jornadas Europeias da Investigação e Inovação ("I&I Days") 2024

O evento anual emblemático de investigação e inovação da Comissão Europeia reúne decisores políticos, investigadores, empresários e o público em geral para debater e moldar o futuro da investigação e da inovação na Europa. Esta [quinta edição](#) terá lugar de 20 a 21 de março de 2024, tanto fisicamente em Bruxelas como em linha, permitindo que todos participem a partir de qualquer lugar. As [inscrições](#) já se encontram abertas.

Até 26 de março



Programa Europa Digital disponibiliza 84 milhões de euros para reforçar a IA e a cibersegurança

A Comissão Europeia [publicou](#) uma série de novos convites à apresentação de propostas para o Programa Europa Digital. Está disponível um orçamento específico de 84 milhões de euros para atividades de apoio aos Centros de Operações de Segurança com novas aplicações de IA e outras tecnologias facilitadoras, para a aplicação da legislação da UE em matéria de cibersegurança, como o Regulamento CiberResiliência, bem como para a transição europeia para a criptografia pós-quântica. A data-limite para a apresentação de candidaturas é 26 de março de 2024 às 17:00 CET.



Fórum sobre o Futuro da Agricultura

A Conferência Anual do [Fórum sobre o Futuro da Agricultura](#) terá lugar na terça-feira, 26 de março de 2024, e consistirá em painéis de discussão e diálogos moderados, intervenções interativas, oportunidades de criação de redes e exposições, em direto em Bruxelas e em linha. Serão debatidos os desafios que se colocam ao sistema alimentar e ao ambiente. Inscrições [aqui](#).

2 a 5 de abril



Connecting Europe Days 2024

O evento "[Connecting Europe Days](#)" reunirá políticos, instituições financeiras, representantes da indústria, partes interessadas do setor dos transportes e a Comissão Europeia para debater medidas concretas e trocar boas práticas sobre a criação de uma rede de transportes e mobilidade totalmente descarbonizada, resiliente, sem descontinuidades e digital na Europa. Será feito o balanço dos ambiciosos objetivos estabelecidos no Pacto Ecológico Europeu e na Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente.

Até 8 de abril



Comissão Europeia convida agricultores a responder a inquérito sobre simplificação administrativa da PAC

Tal como anunciado nas suas [propostas](#) destinadas a reduzir os encargos a nível administrativo para os agricultores, a Comissão lançou um inquérito em linha para coligir diretamente as opiniões dos agricultores da UE. Este [inquérito](#) vai estar aberto de 7 de março a 8 de abril e é constituído por perguntas breves e simples. Está disponível em português e nas demais línguas oficiais da União Europeia. A título de exemplo, os agricultores são questionados sobre o tempo que gastam anualmente com tarefas administrativas relacionadas com pedidos de ajuda e envio de informações às autoridades, sobre a utilização de dispositivos móveis para fornecer fotografias com geomarcação, é-lhes pedida uma classificação da complexidade de diferentes procedimentos e regras aplicáveis às explorações agrícolas, e pergunta-se também se recorreram à ajuda de terceiros para preparar e apresentar pedidos de ajuda no quadro da PAC em 2023.

11 e 12 de abril



9.º Fórum da Coesão

Uma oportunidade única para as partes interessadas refletirem sobre o importante papel que a política de coesão desempenha na melhoria do bem-estar de todas as pessoas que vivem na Europa. Numa altura de importantes desenvolvimentos climáticos, tecnológicos, demográficos e geopolíticos, a política de coesão da UE tem de evoluir para cumprir o ambicioso objetivo de tornar as regiões da Europa mais resilientes, competitivas e inclusivas, abraçando a transição ecológica e digital e melhorando as oportunidades para todos os cidadãos europeus.

Entre 11 e 12 de abril de 2024, o Fórum da Coesão reunirá cerca de mil representantes de instituições da UE, autoridades nacionais, regionais e locais de todos os Estados-Membros, parceiros sociais e económicos, organizações não governamentais, académicos, e muitos outros que acompanharão os debates em linha. Neste [sítio Web](#), pode aceder ao programa do evento, a informações sobre os oradores e a algumas informações práticas. A participação é feita apenas por convite.

15 a 18 de abril



Fórum Mundial da Economia Circular 2024

O [principal evento](#) mundial para pensadores, fazedores e líderes da economia circular chega a Bruxelas em abril de 2024, apresentando as soluções circulares mais impactantes de todo o mundo. A participação [em linha](#) está aberta a todos.

Até 16 de abril



5 milhões de euros para apoiar traduções literárias e promoção de livros no âmbito do novo convite à apresentação de propostas do programa Europa Criativa

A Comissão Europeia lançou o [convite à apresentação de propostas 2024 para a circulação de obras literárias europeias](#) no âmbito do programa Europa Criativa. Apoiada por um orçamento de 5 milhões de euros, esta iniciativa visa facilitar a tradução, publicação, distribuição e promoção de várias formas de obras europeias de ficção, incluindo romances, poesia e banda desenhada, através de aproximadamente 40 projetos. As entidades elegíveis, quer se candidatem individualmente ou como parte de um consórcio, são convidadas a desenvolver estratégias editoriais e promocionais abrangentes para projetos que envolvam pelo menos cinco obras de ficção elegíveis traduzidas de e para línguas elegíveis. A dimensão dos projetos apoiados varia entre projetos de pequena escala (até 10 livros, 100 mil euros), projetos de média escala (até 20 livros, 200 mil euros) e projetos de grande escala (pelo menos 21 livros, 300 mil euros). Os projetos devem respeitar as condições gerais de elegibilidade e incluir um mínimo de cinco traduções. O prazo para apresentação de candidaturas é 16 de abril de 2024. Para informações pormenorizadas e procedimentos de candidatura, visite a [página](#) do convite no Portal de Financiamento e Concursos da UE.

18 de abril



Reunião de líderes: "Fit for the Future: Desafios globais, soluções regionais"

Esta reunião [foi](#) preparada por um esforço conjunto das administrações das regiões participantes no domínio da análise estratégica prospetiva. É essencial para o Governo flamengo cooperar com regiões fortes e inovadoras da UE. A elaboração de políticas a nível europeu beneficia de uma perspetiva regional. Nesta reunião, os líderes governamentais das regiões participantes procederão a uma frutuosa troca de pontos de vista sobre os desafios globais comuns e as potenciais oportunidades de cooperação, a fim de reforçar a resiliência regional e enviar um sinal forte à UE de que as principais alavancas para enfrentar os desafios globais estão nas mãos das regiões.

Até 30 de abril



Concurso para Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa 2026

A Comissão Europeia [lançou](#) um **convite à apresentação de propostas para que as cidades europeias empenhadas na sustentabilidade** se candidatem à edição de 2026 dos Prémios Capital Verde e Folha Verde da Europa. As cidades são convidadas a inscrever-se no concurso através [desta página Web](#) e podem enviar as suas candidaturas até 30 de abril de 2024. Mais informações nesta [notícia](#).



Consulta Pública sobre Ecologização das frotas empresariais

No âmbito do Pacto Ecológico Europeu e da Estratégia de Mobilidade Sustentável e Inteligente, as emissões dos transportes devem ser reduzidas em 90 % até 2050, em comparação com os níveis de 1990. Os mercados de frotas empresariais de veículos ligeiros e pesados acusam uma quilometragem anual elevada e um rápido ritmo de substituição dos veículos. Podem, portanto, encontrar-se bem posicionados para acelerar a transição para uma mobilidade de emissões nulas. Eventuais ações para acelerar esta adoção poderão complementar a aplicação das regras em vigor em matéria de emissões dos transportes rodoviários. A presente consulta [encerra](#) a 30 de abril.



Cursos de Língua Portuguesa nos Benelux

A Coordenação do Ensino Português no Luxemburgo, Bélgica e Países Baixos informa que está aberto o período de [inscrições](#) para os cursos de língua portuguesa para o próximo ano letivo até ao dia 30 de abril. As novas inscrições poderão ser efetuadas em linha, localmente junto dos professores ou diretamente na Coordenação de Ensino.

9 de maio



Dia da Europa 2023

O Dia da Europa [comemora](#) a assinatura da "Declaração Schuman" a 9 de maio de 1950. Tratou-se dum plano ambicioso para garantir a paz a longo prazo na Europa do pós-guerra, que é considerado o início do que é atualmente a União Europeia. Neste

mês de maio, as instituições da UE convidam-no para uma vasta gama de atividades em todos os Estados-Membros da UE, bem como nas sedes das instituições da UE em Bruxelas, Luxemburgo e Estrasburgo.



Projeto “YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS” – Convite à apresentação de propostas

O [convite à apresentação de propostas](#) para [jovens ou equipas de jovens](#) e para [associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino \(públicos ou privados\)](#) é divulgado no âmbito do projeto “YOUTH 4 OUTERMOST REGIONS”. Oferece **apoio financeiro** na forma de subvenções a **jovens com idades entre os 15 e os 24 anos** que se candidatem individualmente ou em equipa, ou a **associações sem fins lucrativos ou estabelecimentos de ensino (públicos ou privados)** cujas atividades se desenvolvam com ou se dirijam a jovens. Os/as candidatos/as têm de ser **residentes legais de uma das nove regiões ultraperiféricas da União Europeia**: FRANÇA - Guiana Francesa, Guadalupe, Martinica, Maiote, Ilha da Reunião, São Martinho; PORTUGAL - Açores, Madeira; ESPANHA - Ilhas Canárias. As ações devem contribuir para **melhorar a qualidade de vida de cidadãos e cidadãs** e fomentar o desenvolvimento local/regional, estando adaptadas à situação específica de cada região. As ações podem durar **ou 6 ou 10 meses** e dispor de um **orçamento entre 5 000 euros e 10 000 euros**.

Até 12 de maio



Prémios europeus da Produção Biológica

Estarão abertas, de 4 de março a 14 de maio, as candidaturas para a terceira edição dos prémios europeus da produção biológica. Estarão a concurso 8 prémios em 7 categorias diferentes. Reconhecem diferentes intervenientes ao longo da cadeia de valor biológica que tenham desenvolvido um projeto excelente, inovador, sustentável e inspirador que produza um verdadeiro valor acrescentado para a produção e o consumo biológicos. Estes prémios não são financeiros e serão atribuídos em 23 de setembro de 2024, que é o Dia Europeu dos Produtos Biológicos. Todas as informações [aqui](#).

Até 14 de maio



Promoção dos produtos agrícolas da UE

A política de promoção da UE visa ajudar os produtores europeus a venderem os seus produtos agrícolas num mercado mundial cada vez mais competitivo, contribuindo simultaneamente para a criação de emprego e para o crescimento a nível interno. Em 2024, a Comissão Europeia atribuirá 185,9 milhões de euros ao financiamento de atividades de promoção de produtos agroalimentares da UE que sejam sustentáveis e de elevada qualidade, quer na UE quer fora da UE. A Comissão adotou o programa de trabalho da política de promoção para 2024, que contribui para a realização das prioridades políticas da Comissão Europeia para 2019-24, em especial das prioridades da [Estratégia do Prado ao Prato](#). Os projetos de promoção selecionados em 2024 devem destacar e favorecer produtos que contribuam para os seguintes objetivos: incentivar práticas sustentáveis na agricultura da UE; melhorar o bem-estar dos animais; promover o consumo de fruta e produtos hortícolas frescos e regimes alimentares saudáveis e sustentáveis. As candidaturas terão de ser apresentadas até ao dia 14 de maio. Todas as informações [aqui](#).

24 de maio



11 milhões de euros de financiamento europeu para a informação audiovisual sobre assuntos europeus

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas, no valor de 11 milhões de euros, para apoiar a difusão de informação audiovisual independente sobre assuntos europeus por meios de comunicação social pan-europeus. Com o objetivo de aumentar a quantidade, a qualidade e o impacto deste tipo de informação, no maior número possível de línguas e países da UE e, em especial, nos casos em que essa informação é escassa, o convite divide-se em dois temas. O primeiro, no valor de 8 milhões de euros, destina-se aos meios de comunicação social que apresentem propostas para a produção e difusão de programas e reportagens sobre assuntos europeus. Um montante adicional de 3 milhões de euros está disponível para propostas de serviços de informação nas línguas em que a cobertura mediática dos assuntos europeus é limitada (incluindo um serviço de informação internacional em húngaro) e/ou em que a diversidade dos conteúdos informativos da UE pode ser melhorada.

Os candidatos podem candidatar-se a qualquer um dos dois temas. A Comissão selecionará uma proposta para cada tema. O prazo para a apresentação de candidaturas é 24 de maio de 2024. As convenções de subvenção devem ser assinadas em setembro, devendo os projetos ter início em outubro de 2024. Mais informações sobre este convite à apresentação de propostas estão disponíveis [aqui](#).

29 e 30 de maio



Semana Verde 2024: rumo a uma Europa resiliente à água

Confrontada com crises recorrentes relacionadas com a água, esta edição da [conferência anual](#) irá debater o que é necessário para tornar a UE mais resistente à água. A conferência terá lugar entre quarta-feira, 29 de maio, e quinta-feira, 30 de maio. As inscrições para a conferência serão abertas em abril. A água é um recurso vital partilhado que deve ser transmitido de geração em geração e um dos elementos essenciais para as pessoas, o ambiente e uma economia justa, sustentável e resiliente.

Nos últimos anos, os cidadãos de diferentes partes do continente enfrentaram um surto de catástrofes naturais, como secas e inundações, que tornaram os desafios da UE em matéria de água ainda mais graves e desencadearam uma nova consciencialização para a necessidade de garantir uma Europa resiliente à água. As pressões sobre os recursos hídricos não se devem apenas aos impactos das alterações climáticas, mas também, em primeiro lugar, a décadas de má gestão estrutural deste precioso recurso e à poluição e degradação dos ecossistemas. Mas a resiliência da água não é apenas um desafio para a UE. A nível mundial, o ciclo da água está desequilibrado, intimamente ligado às alterações climáticas e à perda de biodiversidade, que se agravam mutuamente.

31 de maio



Culture Moves Europe: novas oportunidades de mobilidade cultural para artistas

O maior programa de mobilidade cultural da UE, denominado "Culture Moves Europe", [abriu](#) um novo convite à mobilidade individual. Destina-se a artistas e profissionais da cultura com, pelo menos, 18 anos de idade, legalmente residentes num dos 40 países do programa Europa Criativa e ativos nos seguintes setores: artes performativas, artes visuais, música, património cultural, arquitetura, design e design de moda e literatura. As [candidaturas estão abertas até 31 de maio de 2024](#).

O regime oferece bolsas de mobilidade que contribuem para as despesas de deslocação e de subsistência, que podem ser complementadas com apoio financeiro adicional para promover uma participação mais diversificada de pessoas que enfrentam obstáculos à mobilidade internacional. É oferecido um maior apoio financeiro às pessoas que viajam ecologicamente, que são pais de crianças pequenas ou que necessitam de um visto. Os artistas portadores de deficiência são particularmente encorajados a candidatar-se, uma vez que a iniciativa "Culture Moves Europe" lhes oferece um apoio especial para cobrir os custos adicionais que possam advir da deficiência, permitindo-lhes participar em projetos transfronteiriços.

11 a 13 de junho



Semana Europeia da Energia Sustentável 2024

De 11 a 13 de junho, a [Semana Europeia da Energia Sustentável](#) reúne autoridades públicas, empresas privadas, ONG e consumidores para promover iniciativas que acelerem a descarbonização através de tecnologias e soluções ecológicas, com vista a uma transição justa e equitativa para as pessoas e empresas competitivas. Mais informações [aqui](#).

Até 24 de setembro



Comissão disponibiliza mil milhões de euros para pontos de carregamento e reabastecimento no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão (MIE)

A Comissão Europeia [lançou](#) um [convite à apresentação de projetos](#) no âmbito do Mecanismo Europeu de Interconexão - Mecanismo para as Infraestruturas para Combustíveis Alternativos (AFIF). Estão disponíveis mil milhões de euros para apoiar a implantação de infraestruturas de abastecimento de combustíveis alternativos para os transportes rodoviários, marítimos, fluviais e aéreos ao longo da RTE-T, a rede transeuropeia de transportes: rede rodoviária - apoio a estações de recarga elétrica de alta potência e a estações de reabastecimento de hidrogénio, bem como a estações de recarga de megawatts para veículos pesados; aeroportos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio; portos - apoio ao abastecimento de eletricidade e hidrogénio e, pela primeira vez, às instalações de reabastecimento de amoníaco e metanol.

7 a 10 de outubro



22ª edição da Semana Europeia das Regiões e dos Municípios

A [Semana Europeia das Regiões e dos Municípios](#) (#EURegionsWeek) é o maior evento anual em Bruxelas dedicado à política de coesão. Tornou-se uma plataforma neutra para debater os desafios comuns das regiões e cidades da Europa, reunindo uma comunidade diversificada de oradores e participantes.

Qual é o objetivo da “EURegionsWeek”? Discutir os desafios comuns que se colocam às regiões e cidades da Europa e examinar possíveis soluções, reunindo políticos, decisores, peritos e profissionais da política de coesão, bem como partes interessadas do setor empresarial, da banca, do meio académico, das instituições da UE e dos meios de comunicação social; proporcionar uma plataforma para o reforço de capacidades, a aprendizagem e o intercâmbio de experiências e boas práticas para os responsáveis pela execução da política de coesão da UE e pela gestão dos seus instrumentos financeiros; facilitar a cooperação e a criação de redes entre regiões e cidades; contribuir para o debate sobre a política de coesão da UE num contexto mais vasto, incluindo investigação recente e pontos de vista de países terceiros e organizações internacionais. Todas as informações podem ser consultadas [aqui](#).



Comissão Europeia convida agricultores a responder a inquérito sobre simplificação administrativa da PAC

Tal como anunciado nas suas [propostas](#) destinadas a reduzir os encargos a nível administrativo para os agricultores, a Comissão lançou um inquérito em linha para coligir diretamente as opiniões dos agricultores da UE. Este [inquérito](#) vai estar aberto de 7 de março a 8 de abril e é constituído por perguntas breves e simples. Está disponível em português e nas demais línguas oficiais da União Europeia. A título de exemplo, os agricultores são questionados sobre o tempo que gastam anualmente com tarefas administrativas relacionadas com pedidos de ajuda e envio de informações às autoridades, sobre a utilização de dispositivos móveis para fornecer fotografias com geomarcação, é-lhes pedida uma classificação da complexidade de diferentes procedimentos e regras aplicáveis às explorações agrícolas, e pergunta-se também se recorreram à ajuda de terceiros para preparar e apresentar pedidos de ajuda no quadro da PAC em 2023.

Este inquérito proporcionará, até ao verão, uma imagem mais clara dos principais obstáculos administrativos percebidos e enfrentados pelos agricultores. Os seus resultados serão incluídos numa análise mais pormenorizada, a publicar no outono de 2024, com o objetivo de clarificar as fontes de complexidade para os agricultores: a nível da UE, a nível nacional, tanto para a PAC como para outros requisitos e políticas.

Desde o início do ano, a Comissão tem vindo a tomar medidas rápidas e concretas para aliviar a pressão atualmente sentida pelos agricultores da UE. Em 12 de fevereiro, a Comissão adotou a [derrogação parcial às regras relativas às terras em pousio](#) (norma BCAA 8) solicitada pelos agricultores e por muitos Estados-Membros. Antes do Conselho de Ministros da Agricultura de 26 de fevereiro, a Comissão enviou à Presidência belga uma [série de ações a curto e médio prazo](#) como base para os debates e as ações conjuntas com os países da UE. O inquérito de hoje figurava entre as ações a curto prazo anunciadas, juntamente com a simplificação de determinados controlos e a clarificação do conceito de força maior e circunstâncias excecionais. Já se realizaram discussões sobre estes dois últimos pontos com os Estados-Membros. Até meados de março, a Comissão apresentará novas propostas sobre as medidas a tomar a médio prazo, bem como medidas para melhorar a posição dos agricultores na cadeia de abastecimento alimentar.

Produção de frutas e produtos hortícolas em 2022

A UE produz uma grande variedade de frutas e legumes frescos. Em 2022, os produtos hortícolas frescos [foram](#) cultivados em 2 milhões de hectares de terra em toda a UE, nos quais foram colhidas 59,8 milhões de toneladas de culturas. Os três produtos hortícolas frescos mais cultivados - em termos de quantidade - foram o tomate (15,4 milhões de toneladas de produção colhida), a cebola (6,2 milhões de toneladas) e a cenoura (4,4 milhões de toneladas).

Em 2022, a UE produziu 14,7 milhões de toneladas de pomóideas (12,6 milhões de toneladas de maçãs e 2,1 milhões de toneladas de peras), 10,5 milhões de toneladas de citrinos, 6,3 milhões de toneladas de frutos de caroço (como pêssegos, nectarinas, alperces, cerejas e ameixas), 2,6 milhões de toneladas de frutos subtropicais e tropicais (como figos, kiwis, abacates e bananas), 1,1 milhões de toneladas de frutos de casca rija e 0,7 milhões de toneladas de bagas. A produção de certos produtos hortícolas frescos concentrou-se em determinados países da UE. Por exemplo, a Itália foi responsável por 40% do tomate colhido na UE em 2022, seguida de Espanha (24%) e Portugal (9%).

Os Países Baixos foram o principal produtor de cebolas, com quase um quarto (24%) das cebolas colhidas na UE, à frente da Espanha (20%) e da França (12%). Os principais produtores de cenouras foram a Alemanha (18% do total da UE), a França (15%) e a Polónia (14%). A Itália, a Polónia, a Espanha e a França foram os principais produtores de frutas, bagas e frutos de casca rija (excluindo citrinos, uvas e morangos) na UE, embora, no caso de alguns frutos específicos, outros Estados-Membros da UE tenham sido também produtores importantes. Os principais produtores de maçãs da UE em 2022 foram a Polónia (34%), a Itália (18%) e a França (14%). Quanto aos pêsegos, três países representavam mais de 90% da produção de pêsegos: Itália (34%), Grécia (33%) e Espanha (24%), deixando os restantes países da UE a contribuir com apenas 9%. A Itália (25%), os Países Baixos (17%) e a Bélgica (17%) foram os principais produtores de peras.

Prevê-se uma ligeira diminuição da produção animal em 2024

No segundo semestre de 2024, [prevê-se](#) que a produção indígena bruta (GIP) de bovinos produzidos na UE atinja 12,1 milhões de cabeças. Tal indicaria uma diminuição de 1 % em comparação com o mesmo período de 2023, quando foram produzidos 12,2 milhões de cabeças de animais. Prevê-se que a produção de ovinos diminua 7 %, para 15,6 milhões de cabeças, no segundo semestre de 2024, enquanto a produção de caprinos deverá diminuir 9 %, para 2,4 milhões de cabeças. No último trimestre de 2024, prevê-se que a produção de suínos diminua 1% em comparação com o mesmo trimestre de 2023, totalizando 57,7 milhões de cabeças.

Prevê-se que a França continue a ser o maior produtor de carne de bovino no segundo semestre de 2024. Deverá produzir 2,7 milhões de cabeças, à frente da Alemanha (2,0 milhões), de Espanha (1,3 milhões) e da Irlanda (1,0 milhões). Malta (2 000), Chipre (10 000), Luxemburgo (32 000) e Croácia (41 000) deverão registar as produções mais reduzidas. Prevê-se que a Espanha produza 13,6 milhões de cabeças de suínos no quarto trimestre de 2024. Será, assim, o maior país produtor de carne de suíno da UE, à frente da Alemanha (8,8 milhões de cabeças) e da Dinamarca (7,3 milhões de cabeças). Em contrapartida, prevê-se que o Luxemburgo produza apenas 12 000 cabeças de suínos, Malta 14 000 cabeças e a Eslovénia 74 000 cabeças.

Entre os países da UE que comunicaram dados relativos aos ovinos, prevê-se que a Espanha seja o maior produtor no segundo semestre de 2024, com mais de 4,5 milhões de cabeças, seguida da Roménia (2,6 milhões) e da Grécia (2,1 milhões). Entre os países da UE que apresentam relatórios sobre os caprinos, prevê-se que a Grécia, o principal produtor da UE, produza 1,0 milhões de cabeças no segundo semestre de 2024. Prevê-se que a Espanha produza 0,5 milhões de cabeças, à frente da Roménia, com 0,4 milhões de cabeças.

Estudo sobre "A dependência do sistema alimentar da UE em relação aos fatores de produção e às suas fontes"

No estudo encomendado pela Comissão da Agricultura e do Desenvolvimento Rural do Parlamento Europeu é [referido](#), por exemplo, que quanto aos produtos de origem animal (carne de bovino, carne de suíno e carne de aves de capoeira; leite e produtos lácteos), a dependência das importações de matérias-primas para alimentação animal ricas em proteínas, em especial de soja e de farinha de soja, é particularmente elevada (atingindo 84 % e 97 %, respetivamente). No entanto, as diferentes espécies de animais de criação não estão expostas, na mesma medida, à dependência das importações comunitárias de matérias-primas ricas em proteínas para a alimentação animal. Enquanto as necessidades proteicas da dieta dos ruminantes (bovinos, ovinos e caprinos) são cobertas, em medida variável, também pela componente forrageira (especialmente se incluir leguminosas, que são bastante ricas em proteínas), os animais monogástricos (suínos e aves de capoeira) dependem sobretudo de alimentos manufaturados para satisfazer as necessidades proteicas; as matérias-primas ricas em proteínas (soja e farinha de soja, em particular) são uma componente importante dos alimentos manufaturados.

Reunião da OMC MC13: Não houve acordo sobre a agricultura

Apesar dos esforços da UE e de outros membros para chegar a um acordo, a OMC [não conseguiu](#) chegar a acordo sobre o avanço da reforma agrícola na 13ª Conferência Ministerial (MC13), que terminou na sexta-feira passada em Abu Dhabi. As divergências entre os membros eram demasiado grandes para serem resolvidas. Este fracasso prejudica os países mais vulneráveis que mais contam com o sistema de comércio multilateral.

Na última Conferência Ministerial, em 2022, os membros da OMC comprometeram-se a evitar restrições injustificadas à exportação de géneros alimentícios e a melhorar a transparência das restrições à exportação que ocorram. Além disso, foi tomada uma decisão para isentar as compras humanitárias do Programa Alimentar Mundial das restrições à exportação.



Ambiente

Resíduos eletrónicos: Conselho adota alterações para clarificar quem paga os custos de gestão

O Conselho [adotou](#) alterações à legislação da UE relativa aos resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), que incluem uma série de produtos como computadores, frigoríficos e painéis fotovoltaicos. As alterações visam alinhar a Diretiva REEE por um acórdão do Tribunal de Justiça da UE de 2022 sobre a invalidade parcial da diretiva devido à aplicação retroativa injustificada da responsabilidade alargada do produtor aos resíduos de painéis fotovoltaicos colocados no mercado entre 13 de agosto de 2005 e 13 de agosto de 2012.

As alterações esclarecem que: os custos da gestão e eliminação dos resíduos de painéis fotovoltaicos colocados no mercado após 13 de agosto de 2012 incumbem ao produtor dos EEE; a responsabilidade alargada do produtor relativamente aos produtos EEE que foram acrescentados ao âmbito de aplicação da diretiva em 2018 deverá aplicar-se aos produtos eletrónicos colocados no mercado

após essa data. As alterações introduzem igualmente uma cláusula de revisão segundo a qual a Comissão tem de avaliar, o mais tardar até 2026, a necessidade de proceder a uma revisão da diretiva. A votação no Conselho encerra o processo de adoção. O texto das alterações será agora assinado pelos legisladores. Em seguida, será publicado no Jornal Oficial da UE e entrará em vigor 20 dias mais tarde. Os Estados-Membros terão até 18 meses para transpor a diretiva alterada para o direito nacional.

Embalagens: Conselho e Parlamento chegam a acordo para tornar as embalagens mais sustentáveis e reduzir os resíduos de embalagens na UE

A Presidência do Conselho e os representantes do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo político provisório sobre uma proposta de regulamento relativo a embalagens e resíduos de embalagens. O objetivo é fazer face ao aumento dos resíduos de embalagens produzidos na UE, harmonizando simultaneamente o mercado interno das embalagens e impulsionando a economia circular. A proposta tem em conta o ciclo de vida completo das embalagens. Estabelece requisitos para garantir que as embalagens sejam seguras e sustentáveis, exigindo que todas as embalagens sejam recicláveis e que a presença de substâncias que suscitem preocupação seja minimizada. Estabelece também requisitos de harmonização da rotulagem para melhorar a informação dos consumidores. Em consonância com a hierarquia dos resíduos, a proposta visa reduzir significativamente a produção de resíduos de embalagens, estabelecendo objetivos vinculativos de reutilização, restringindo certos tipos de embalagens de utilização única e exigindo que os operadores económicos reduzam ao mínimo as embalagens utilizadas. O acordo alcançado é provisório e aguarda a adoção formal por ambas as instituições.

Legislação fitossanitária: Conselho e Parlamento chegam a acordo para simplificar e reforçar as regras atuais

A Presidência do Conselho e os representantes do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre uma revisão específica do Regulamento (UE) 2016/2031, também conhecido como lei fitossanitária. Esta revisão tem por objetivo melhorar e racionalizar a aplicação e a execução do regulamento. Os dois legisladores melhoraram ainda mais a proposta da Comissão, prevendo a criação de uma equipa de emergência fitossanitária da União. A equipa seria composta por peritos nomeados pela Comissão, com base em propostas dos Estados-Membros. Estes peritos teriam diferentes especialidades no domínio da fitossanidade e poderiam prestar assistência em caso de novos surtos de pragas na UE. Além disso, poderiam fornecer aos países terceiros limítrofes assistência urgente e conhecimentos especializados em caso de surtos que pudessem afetar a UE, se tal fosse solicitado por um ou mais Estados-Membros.

De acordo com o texto acordado provisoriamente, a Comissão pode decidir, através de atos de execução, quais os vegetais, produtos vegetais ou outros objetos que podem viajar sem um passaporte fitossanitário fisicamente fixado, devido, por exemplo, ao seu tamanho ou forma, que tornaria a fixação impossível ou muito difícil. Estes vegetais ou produtos vegetais terão o passaporte fitossanitário associado a eles de uma forma diferente da fixação física. Esta alteração das regras atuais baseia-se na experiência adquirida até agora pelos operadores na aplicação da legislação fitossanitária.



Cultura e Comunicação

Estão disponíveis 11 milhões de euros de financiamento europeu para a informação audiovisual sobre assuntos europeus

A Comissão Europeia [lançou](#) um convite à apresentação de propostas, no valor de 11 milhões de euros, para apoiar a difusão de informação audiovisual independente sobre assuntos europeus por meios de comunicação social pan-europeus. Com o objetivo de aumentar a quantidade, a qualidade e o impacto deste tipo de informação, no maior número possível de línguas e países da UE e, em especial, nos casos em que essa informação é escassa, o convite divide-se em dois temas. O primeiro, no valor de 8 milhões de euros, destina-se aos meios de comunicação social que apresentem propostas para a produção e difusão de programas e reportagens sobre assuntos europeus. Um montante adicional de 3 milhões de euros está disponível para propostas de serviços de informação nas línguas em que a cobertura mediática dos assuntos europeus é limitada (incluindo um serviço de informação internacional em húngaro) e/ou em que a diversidade dos conteúdos informativos da UE pode ser melhorada.

Os candidatos podem candidatar-se a qualquer um dos dois temas. A Comissão selecionará uma proposta para cada tema. O prazo para a apresentação de candidaturas é 24 de maio de 2024. As convenções de subvenção devem ser assinadas em setembro, devendo os projetos ter início em outubro de 2024. Mais informações sobre este convite à apresentação de propostas estão disponíveis [aqui](#).

Cinco filmes apoiados pela UE recebem nove nomeações para os Prémios da Academia de 2024

A 96.ª edição dos prémios anuais da Academia inclui cinco filmes apoiados pelo programa MEDIA do Europa Criativa, nomeados em nove categorias. *Anatomia de uma Queda*, de Justine Triet, recebeu cinco nomeações, incluindo para Melhor Realizador e Melhor Atriz num Papel Principal (Sandra Hüller). *Robot Dreams*, de Pablo Berger, Ibon Cormenzana, Ignasi Estapé e Sandra Tapia Díaz, está nomeado na categoria de longa-metragem de animação, enquanto *Four Daughters*, de Kaouther Ben Hania e Nadim Cheikhrouha, tem hipóteses de ganhar o prémio de longa-metragem de documentário. Além disso, *Io Capitano* (Matteo Garrone, Itália) e *The Teachers' Lounge* (Ilker Çatak, Alemanha) foram ambos nomeados para o prémio de Longa-Metragem Internacional do ano.

A [vertente MEDIA](#) do programa Europa Criativa apoia as indústrias cinematográficas e audiovisuais europeias no desenvolvimento, distribuição e promoção de obras europeias, tendo em conta o atual ambiente digital. Através deste programa, a UE investiu mais de 2,5 milhões de euros no desenvolvimento e distribuição dos cinco filmes nomeados. A cerimónia de entrega dos prémios terá lugar no domingo, 10 de março. Mais informações sobre as nomeações apoiadas pela UE estão disponíveis [aqui](#).



Pacote de solidariedade cibernética: Conselho e Parlamento chegam a acordo para reforçar as capacidades de cibersegurança na UE

A fim de reforçar a solidariedade e as capacidades da UE para detetar, preparar e responder a ameaças e incidentes de cibersegurança e aumentar a sua ciber-resiliência, a Presidência do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre o chamado "ato de ciber-solidariedade", bem como sobre uma alteração específica ao ato de cibersegurança (CSA).



Comissão atribui 50 milhões de euros à UNRWA e aumenta apoio de emergência aos palestinianos em 68 milhões de euros para 2024

A Comissão Europeia [decidiu](#) afetar um montante adicional de 68 milhões de euros para apoiar a população palestiniana em toda a região, a executar através de parceiros internacionais como a Cruz Vermelha e o Crescente Vermelho. Este montante vem juntar-se aos 82 milhões de euros de auxílio já previstos a executar através da UNRWA (Agência das Nações Unidas de Assistência aos Refugiados da Palestina no Próximo Oriente) em 2024, elevando o total para 150 milhões de euros. A Comissão procederá ao pagamento de 50 milhões de euros da dotação da UNRWA na próxima semana.

Além disso, a Comissão atribuiu 125 milhões de euros de ajuda humanitária aos palestinianos para 2024. Tal como decidido em 29 de janeiro, a Comissão avaliou a sua decisão de financiamento da UNRWA à luz das alegações muito graves feitas em 24 de janeiro e que implicaram vários membros do pessoal da UNRWA nos hediondos ataques de 7 de outubro. Teve em conta as medidas tomadas pelas Nações Unidas e os compromissos que a Comissão impôs à UNRWA. Mais informações no [comunicado de imprensa](#).

Mecanismo para as Reformas e o Crescimento nos Balcãs Ocidentais: Conselho define mandato de negociação

Os embaixadores dos Estados-Membros junto da UE [chegaram](#) a acordo quanto ao mandato de negociação do Conselho sobre o Mecanismo para as Reformas e o Crescimento nos Balcãs Ocidentais. O mecanismo proposto é o elemento central do novo Plano de crescimento para os Balcãs Ocidentais, apresentado pela Comissão em novembro de 2023. Apoiará os parceiros da UE nos Balcãs Ocidentais a realizar um conjunto abrangente de reformas socioeconómicas e fundamentais, nomeadamente em matéria de Estado de direito e de direitos fundamentais, apoiará o processo de alargamento e acelerará a convergência económica dos parceiros com a UE. O mecanismo, que abrangerá o período de 2024 a 2027, deverá disponibilizar até 2 mil milhões de euros em subvenções e 4 mil milhões de euros em empréstimos aos parceiros da UE nos Balcãs Ocidentais. Os pagamentos serão sujeitos a condições estritas em termos de realização das reformas estabelecidas no programa de reformas acordado por cada parceiro.



Conclusões do Conselho no final da 13.ª Conferência Ministerial da Organização Mundial do Comércio

O Conselho [foi](#) informado pela Comissão da mais recente evolução dos acontecimentos registada na 13.ª Conferência Ministerial da OMC. O Conselho toma nota dos resultados no que toca às propostas de saída da categoria dos países menos desenvolvidos e ao tratamento especial e diferenciado, bem como aos instrumentos a seguir mencionados. O Conselho aprova: a Decisão Ministerial sobre a reforma da resolução de litígios (WT/MIN (24)/W/22); a Decisão Ministerial sobre o programa de trabalho para as pequenas economias (WT/MIN (24)/W/2). O Conselho aprova a Declaração Ministerial de Abu Dhabi (WT/MIN (24)/W/12/Rev.1).

UE-Angola: Conselho dá luz verde final ao primeiro acordo de facilitação do investimento sustentável da UE

A 4 de março de 2024, o Conselho [adotou](#) uma decisão relativa à celebração do Acordo de Facilitação do Investimento Sustentável (AFCS) entre a União Europeia e Angola. Este acordo facilitará a atração e a expansão dos investimentos, integrando simultaneamente os compromissos em matéria de ambiente e de direitos laborais na relação UE-Angola.

Trata-se do primeiro acordo sobre a facilitação do investimento sustentável que a UE negociou. A economia de Angola baseia-se atualmente nas suas abundantes matérias-primas e recursos energéticos. Graças a este acordo, Angola poderá diversificar o seu modelo económico e melhorar o clima de investimento para os investidores estrangeiros e locais. Angola é o sétimo maior destino de investimento no continente africano para os investidores da UE, abrangendo 5,4 % do volume de investimento direto estrangeiro da UE (9,9 mil milhões de euros de IDE em 2020).

Comércio de mercadorias da UE com a China: menor défice em 2023

Em 2023, o défice comercial de bens da UE com a China [situou-se](#) em 291 mil milhões de euros, menos 106 mil milhões de euros do que em 2022 (-27%). Entre 2013 e 2023, o défice comercial de bens da UE com a China variou entre 104 mil milhões de euros em 2013 e 397 mil milhões de euros em 2022, o valor mais elevado da década. A China foi o maior parceiro para as importações de bens da UE

(20,5 % do total das importações extra-UE) e foi o terceiro maior parceiro para as exportações de bens da UE (8,8 % do total das exportações extra-UE). No que diz respeito aos produtos mais importados da China, o equipamento de telecomunicações foi o primeiro, embora tenha diminuído de 63,1 mil milhões de euros em 2022 para 56,3 mil milhões de euros em 2023. As máquinas e aparelhos elétricos (36,5 mil milhões de euros) e as máquinas automáticas de processamento de dados (36 mil milhões de euros) foram o segundo e terceiro bens mais importados, respetivamente. Os automóveis e veículos automáticos registaram o maior aumento das importações (3,5 mil milhões de euros; 36,7% mais do que em 2022), enquanto os compostos organo-inorgânicos e afins, que são utilizados como catalisadores em reações químicas, registaram a maior diminuição (-13 mil milhões de euros; 45,4% menos do que em 2022).



Educação

Arrancou a Quinta edição da formação «A Europa na Escola»

Teve já início mais uma edição da ação de formação «A Europa na Escola» destinada a professores do ensino público, de todos os níveis de escolaridade, uma iniciativa da Representação da Comissão Europeia em Portugal em colaboração com o Centro de Informação Europeia Jacques Delors e a Direção-Geral da Educação.

O projeto tem por finalidade promover o conhecimento sobre a União Europeia e as suas ações estratégicas junto da comunidade educativa em todos os níveis de ensino e contribuir para a formação e valorização de uma cidadania democrática e participativa. A ação de formação tem a duração de seis horas, ministradas à distância para professores de todo o país, em modalidade síncrona e pós-laboral.

Com cerca de 800 professores já formados nas quatro edições anteriores, o interesse mantém-se elevado entre os docentes, tendo-se registado este ano mais de 750 inscrições para as apenas 250 vagas disponíveis. Com cinco turmas, a ação vai desenvolver-se entre 6 de março e 17 de abril, de acordo com o cronograma infra. A ação de formação de curta duração apoia-se, entre outros recursos, nos [toolkits A Europa na Escola](#) especificamente desenvolvidos e também nos materiais educativos disponíveis no [Espaço de Aprendizagem](#) da Comissão Europeia. Os materiais educativos disponibilizados fazem a ponte com os objetivos educativos e as aprendizagens essenciais do Sistema de Ensino Português, nomeadamente os domínios da [Educação para a Cidadania](#) e o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.



Emprego e Demografia

Profissões com as percentagens mais elevadas de mulheres no terceiro trimestre de 2023

No terceiro trimestre de 2023, na UE, a maioria das pessoas empregadas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos [eram](#) homens, 53,5% homens em comparação com 46,5% mulheres. No entanto, em alguns dos principais grupos profissionais, tal como classificados pela Classificação Internacional Tipo das Profissões (CITP), as mulheres representavam a maior percentagem: 65,8% dos trabalhadores de apoio administrativo eram mulheres, 63,5% dos trabalhadores dos serviços e vendedores, 54,3% dos profissionais, por exemplo, cientistas e professores, e 53,0% dos que exerciam atividades elementares eram mulheres.

As mulheres estavam igualmente representadas entre os técnicos e os profissionais associados (50,0%). Em contrapartida, as mulheres raramente trabalhavam como artesãs (11,1%) e operadoras e montadoras de instalações e máquinas (17,9%). E entre os quadros superiores, apenas 34,7% eram mulheres. Ao analisar a classificação CITP mais pormenorizada, as mulheres na UE constituíam a grande maioria das pessoas empregadas em profissões específicas, incluindo trabalhadores de cuidados infantis e auxiliares de professores (92,6% do total empregado nesta profissão no terceiro trimestre de 2023), secretárias (89,3%), professores do ensino primário e da primeira infância (88,2%), profissionais de enfermagem e obstetrícia (87,5%) e empregados de limpeza e auxiliares domésticos, de hotelaria e de escritório (86,5%).

As mulheres representavam apenas uma pequena minoria dos trabalhadores da construção civil (1,4% do total de pessoas empregadas nesta profissão no terceiro trimestre de 2023), dos trabalhadores empregados em mecânica e reparação de máquinas (2,9%), dos instaladores e reparadores de equipamento elétrico (3,1%), dos trabalhadores da construção de chapas e estruturas metálicas, moldadores e soldadores e trabalhadores similares (3,7%) e dos condutores de camiões pesados e autocarros (3,8%).

Quantas crianças nasceram na UE em 2022?

Em 2022, [nasceram](#) 3,88 milhões de bebés na UE, uma ligeira diminuição em relação aos 4,09 milhões de 2021. O número de crianças nascidas na UE tem vindo a diminuir desde 2008, ano em que nasceram 4,68 milhões de crianças. A taxa de fertilidade total em 2022 foi de 1,46 nados-vivos por mulher na UE, o que representa outro declínio, após o pequeno aumento registado em 2021 (a taxa de fertilidade total foi de 1,53 em 2021 e 1,51 em 2020). Em 2022, a França teve a fertilidade total mais elevada da UE (1,79 nados-vivos por mulher), seguida da Roménia (1,71), da Bulgária (1,65) e da Chéquia (1,64). Em contrapartida, as taxas de fertilidade mais baixas registaram-se em Malta (1,08 nascimentos por mulher), Espanha (1,16) e Itália (1,24).

Segurança do aprovisionamento de gás: Estados-Membros concordam com a recomendação de prosseguir as medidas voluntárias de redução da procura

O Conselho [chegou](#) a um acordo político sobre uma recomendação para prosseguir a redução coordenada da procura. Embora a segurança do aprovisionamento na UE tenha melhorado, é ainda necessário continuar a reduzir a procura para garantir um armazenamento de gás suficiente para o próximo inverno. A situação do aprovisionamento na UE melhorou significativamente desde 2022. Tal foi possível graças, nomeadamente, às medidas de redução da procura de gás que os Estados-Membros tomaram com base no regulamento relativo à redução da procura de gás.

Este último foi adotado como instrumento de emergência em 2022, em resposta à crise energética causada pela guerra de agressão da Rússia. Em março de 2023, foi prorrogado até ao final de março de 2024, a fim de garantir a continuidade da segurança do aprovisionamento e conter a volatilidade dos preços. No entanto, apesar da melhoria geral da situação do aprovisionamento, de acordo com os últimos relatórios da Comissão, a situação nos mercados mundiais do gás continua a ser difícil. Por conseguinte, uma vez que o regulamento relativo à redução da procura está prestes a expirar, os Estados-Membros querem manter-se preparados para qualquer eventual perturbação no sector do gás. Para tal, as reservas coletivas da UE devem manter-se a um nível suficientemente elevado durante todo o inverno.

InvestEU apoia empréstimo de 100 milhões de euros do Banco Europeu de Investimento para hidrogénio renovável na Alemanha

O Banco Europeu de Investimento (BEI) [assinou](#) um contrato de empréstimo no valor máximo de 100 milhões de euros com a Sunfire, sediada na Alemanha, para fazer avançar o seu desenvolvimento de eletrolisadores de óxido sólido para a produção de hidrogénio renovável em ambientes industriais. Este acordo é apoiado pelo programa *InvestEU*. O acordo apoiará a Sunfire no desenvolvimento de eletrolisadores para a produção de hidrogénio renovável de forma mais eficaz em termos energéticos e de custos para os processos industriais. Tal apoiará a descarbonização da Europa, especialmente em setores com elevado consumo de energia, como os setores químico e siderúrgico. O programa *InvestEU* proporciona à UE um financiamento a longo prazo, mobilizando fundos públicos e privados para apoiar as prioridades *políticas* da UE. No âmbito do programa, o *InvestEU* é executado através de parceiros financeiros que investirão em projetos utilizando a garantia orçamental da UE e mobilizando assim



Conselho e Parlamento chegam a acordo para proibir produtos fabricados com recurso a trabalho forçado

O Conselho e o Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre o regulamento que proíbe no mercado da UE produtos fabricados com recurso a trabalhos forçados. O acordo provisório alcançado entre os dois legisladores apoia o principal objetivo da proposta de proibir a colocação e disponibilização no mercado da UE, ou a exportação do mercado da UE, de qualquer produto fabricado com recurso a trabalho forçado. O acordo introduz alterações significativas à proposta original, clarificando as responsabilidades da Comissão e das autoridades nacionais competentes no processo de investigação e de tomada de decisão.

Investigações criminais: Conselho e o PE chegam a acordo sobre a lei da transferência de processos que ajudará a combater mais eficazmente a criminalidade transfronteiras

A Presidência belga do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu concluíram um [acordo](#) provisório sobre uma proposta relativa à transferência de processos em matéria penal. A legislação estabelece regras que regulam as condições em que os processos penais iniciados num Estado-Membro podem ser transferidos para outro Estado-Membro. O texto será fundamental para garantir que o país mais bem colocado investigue ou acuse uma infração penal e para evitar processos paralelos desnecessários (do mesmo suspeito) em diferentes Estados-Membros da UE. A lei contribuirá, por conseguinte, para combater mais eficazmente a criminalidade transfronteiras.



Dia Internacional da Mulher 2024: as nossas democracias são mais fortes quando as mulheres participam em pé de igualdade

A Europa tem vindo a dar passos no sentido da igualdade entre homens e mulheres, como a implementação da transparência salarial, o aumento da representação das mulheres nos conselhos de administração das empresas e o trabalho em prol da libertação da violência. Mas o caminho para a plena igualdade é ainda longo.

As mulheres [continuam](#) a estar sub-representadas na política. Apenas 6 países da UE alcançaram um equilíbrio de género superior a 40% entre os seus deputados. Apenas 5 países da UE têm chefes de Estado do sexo feminino. Os membros do Parlamento Europeu estão próximos do equilíbrio entre os géneros, com 40% de mulheres e 60% de homens. Com o atual ritmo lento de mudança, a percentagem de mulheres em cargos de gestão no local de trabalho atingirá apenas 30% até 2050. É por esta razão que a Comissão

está a trabalhar com os países da UE para aumentar o número de mulheres em cargos de decisão. Apelamos a todos para que façam mais para promover a inclusão das mulheres na política. Reconhecemos igualmente o corajoso ativismo das sufragistas europeias que lutaram pelo direito de voto e de todas as mulheres que contribuíram para uma sociedade mais justa e igualitária.

Mensagem da presidente da Comissão Europeia por ocasião do Dia Internacional da Mulher

Ursula von der Leyen proferiu a seguinte [declaração](#): «Os meus pais ensinaram-me que os homens e as mulheres são diferentes, mas iguais. Mas quando eu era pequena, as mulheres não tinham direitos iguais. Uma mulher que quisesse trabalhar tinha de pedir autorização ao marido. E o marido podia rescindir o contrato, se achasse que ela estava a negligenciar os seus deveres de dona de casa. Só quando eu era estudante é que as mulheres do meu país conquistaram o direito de assinar o seu próprio contrato. E depois tivemos de lutar para transformar a nossa igualdade de direitos em realidade. Agora, avancemos para 2024. Atualmente, as mulheres são cientistas, presidentes de empresas e soldados. As mulheres são jogadoras de futebol e vencedoras de prémios Nobel. Pela primeira vez na história da nossa União, temos quatro mulheres à frente do Parlamento Europeu, da Comissão Europeia, do Banco Central Europeu e do Banco Europeu de Investimento.

E, nos últimos cinco anos, tomámos medidas sem precedentes em prol dos direitos das mulheres na Europa. Inscrevemos na lei um princípio básico: trabalho igual merece salário igual. Porque não existe uma única razão para que uma mulher receba menos do que um homem. Desbloqueámos legislação que esteve bloqueada durante dez anos, para conseguir que mais mulheres integrem os conselhos de administração das grandes empresas europeias. Porque há muitas mulheres qualificadas que podem chegar ao topo. E fizemos aprovar a primeira legislação europeia de sempre para acabar com a violência contra as mulheres. Porque não pode haver igualdade sem liberdade em relação à violência. Mas o caminho para a plena igualdade ainda é longo. Exige atenção e empenhamento, todos os dias, de todos e de cada um de nós.».

Conselho: Dia Internacional da Mulher

O Dia Internacional da Mulher celebra os progressos realizados em matéria de igualdade de género, um valor fundamental da UE. A UE é líder mundial em matéria de igualdade de género, sendo 14 dos 20 principais países membros. Este ano, a Biblioteca e os Arquivos do Conselho [destacam](#) as mulheres pioneiras que participaram nas reuniões do Conselho e do Conselho Europeu.



Indústria

Primeira estratégia industrial de defesa e novo programa da indústria da defesa para reforçar a preparação e a segurança da Europa

A Comissão Europeia e o alto representante [apresentaram](#) a [primeira estratégia industrial europeia de defesa](#) a nível da UE e propuseram um conjunto ambicioso de novas ações para apoiar a competitividade e a prontidão da sua indústria de defesa. Há dois anos, a guerra de agressão injustificada e em curso da Rússia contra a Ucrânia marcou o regresso de um conflito de elevada intensidade no nosso continente. A Estratégia Industrial Europeia de Defesa (SESD) define uma visão clara e a longo prazo para alcançar a preparação industrial no domínio da defesa na União Europeia. Como primeiro meio imediato e central para concretizar a estratégia, a Comissão Europeia apresenta uma [proposta legislativa para um Programa Europeu para a Indústria da Defesa](#) (EDIP) e um quadro de medidas para assegurar a disponibilidade e o fornecimento atempados de produtos de defesa. A estratégia descreve os desafios atualmente enfrentados pela base industrial e tecnológica de defesa europeia (BITDE), mas também a oportunidade de explorar todo o seu potencial e define uma orientação para a próxima década. Para aumentar a preparação industrial da defesa europeia, os Estados-Membros têm de **investir mais, melhor, em conjunto** e a nível **europeu**.



Mar e Pescas

Estudo sobre as opções políticas para reforçar a competitividade do sector das pescas e da aquicultura da UE

O mercado comunitário dos produtos da pesca e da aquicultura depende em grande medida de produtores externos. Algumas das importações que entram no mercado da UE provêm de países com regulamentação menos rigorosa. O presente [estudo](#) apresenta uma panorâmica das medidas de competitividade existentes. Mostra as principais tendências no abastecimento da UE em produtos da aquicultura através de importações extracomunitárias e identifica os principais fatores internos e externos que afetam a competitividade do setor. O estudo apresenta quatro estudos de casos e uma avaliação das opções de adaptação do quadro político interno e externo. Por último, apresenta uma série de recomendações para reforçar a competitividade do sector das pescas e da aquicultura da UE no futuro.



Mobilidade

Reforma do Céu Único: Conselho e Parlamento chegam a acordo para melhorar a eficiência da gestão do espaço aéreo na UE

A Presidência do Conselho e os negociadores do Parlamento Europeu [chegaram](#) a um acordo provisório sobre a reforma do Céu Único Europeu. O objetivo da reforma é melhorar o desempenho, a organização e a gestão do espaço aéreo europeu e a prestação de serviços de navegação aérea para aumentar a capacidade, reduzir os custos e aumentar a adaptabilidade do sistema, tentando simultaneamente reduzir o impacto da aviação no ambiente e no clima. O pacote legislativo é constituído por uma proposta alterada de reformulação do Regulamento Céu Único Europeu (Céu Único Europeu 2+) e por uma proposta de regulamento que altera o regulamento de base da Agência Europeia para a Segurança da Aviação (AESA).

O acordo provisório mantém os objetivos fundamentais do Céu Único Europeu: a reforma deve responder às necessidades de capacidade e contribuir para reduzir a pegada climática e ambiental, com uma boa relação custo-eficácia. Deve também contribuir para a regulamentação dos drones. As novas regras abrem caminho à melhoria do desempenho climático e ambiental da gestão do espaço aéreo, nomeadamente através do alargamento dos objetivos vinculativos para os serviços terminais no domínio ambiental e climático e da modulação das taxas para incentivar a melhoria do desempenho ambiental dos utilizadores do espaço aéreo. É criado um comité de análise do desempenho independente, permanente e profissional para aconselhar a Comissão sobre a aplicação dos sistemas de desempenho e de tarifação.

Dados de 2023 revelam a estagnação dos progressos na redução do número de vítimas mortais em acidentes rodoviários em demasiados países

A Comissão Europeia [publicou](#) dados preliminares sobre o número de vítimas mortais na estrada em 2023. Cerca de 20.400 pessoas morreram em acidentes rodoviários na UE no ano passado, o que representa uma ligeira diminuição de 1 % em relação a 2022. Apesar de alguns progressos desde o ano de referência de 2019, poucos Estados-Membros estão no bom caminho para cumprir o objetivo da UE e das Nações Unidas de reduzir para metade o número de mortes na estrada até 2030.

A nível da UE, as mortes na estrada em 2023 diminuíram 1 % em relação ao ano anterior. Embora tal represente cerca de 2.360 vítimas mortais (-10 %) em comparação com 2019, a tendência decrescente tem vindo a cair em vários Estados-Membros. Desde 2019, o número de mortes na estrada diminuiu pouco em Espanha, França e Itália, ao passo que aumentou na Irlanda, na Letónia, nos Países Baixos, na Eslováquia e na Suécia. Em contrapartida, nos últimos quatro anos, a Bélgica, a Chéquia, a Dinamarca, a Hungria e a Polónia estão no bom caminho para cumprir o objetivo de redução de 50 % do número de mortos e feridos graves na estrada até 2030.

A classificação global das taxas de mortalidade dos países não se alterou significativamente, com as estradas mais seguras ainda encontradas na Suécia (22 óbitos por milhão de habitantes) e na Dinamarca (27). A Bulgária (82) e a Roménia (81) comunicaram as taxas de mortalidade mais elevadas em 2023. A média da UE foi de 46 vítimas mortais por milhão de habitantes.



Saúde

Comissão lança uma ação conjunta com um financiamento de 18 milhões de euros para melhorar o diagnóstico, o tratamento e os cuidados prestados aos doentes com doenças raras

A Comissão Europeia [lançou](#) uma nova ação comum (JARDIN) para melhorar o diagnóstico, o tratamento e os cuidados prestados aos doentes com doenças raras em toda a União. Para atingir este objetivo, integrará as Redes Europeias de Referência (RER) nos sistemas nacionais de saúde: As RER são redes virtuais de prestadores de cuidados de saúde altamente especializados de toda a Europa, que se ocupam de doenças e afeções complexas ou raras que exigem um tratamento altamente especializado ou conhecimentos e recursos específicos.

A ação comum reúne todos os Estados-Membros da UE, a Noruega e a Ucrânia e abordará temas como as vias de acesso dos doentes e a gestão de dados relativos às doenças raras. Além disso, preparará o caminho para uma cooperação ainda mais eficaz, eficiente e sustentável no futuro. Para o período de 2024-2027, a ação receberá 15 milhões de euros do programa EU4Health e 3,75 milhões de euros dos Estados-Membros.

12,2 milhões de euros a investir no âmbito do programa "UE pela Saúde" (EU4Health) para reforçar a segurança sanitária na Europa

A Comissão Europeia [lançou](#) dois projetos em parceria com a Organização Mundial de Saúde (OMS) para reforçar a segurança sanitária e a preparação para enfrentar ameaças sanitárias transfronteiriças graves. Estas incluem os riscos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares.

O primeiro projeto centra-se no reforço da capacidade de segurança sanitária e na melhoria das estratégias de prevenção, preparação, deteção e resposta na UE, no EEE, nos países candidatos à UE e nos países da Parceria Oriental. Abrange uma vasta gama de riscos potenciais, desde as catástrofes naturais, como terremotos e inundações, aos riscos biológicos e aos conflitos provocados pelo ser humano. É dada especial atenção à melhoria da coordenação e da cooperação em caso de emergência, tanto a nível nacional como internacional. O programa "UE pela Saúde" apoia este projeto com um montante de 6,4 milhões de euros para os próximos cinco anos.

O segundo projeto acelera os esforços para abordar especificamente os riscos químicos, biológicos, radiológicos e nucleares (CBRN) na UE, na Ucrânia, na Moldávia e noutros países que participam no programa *EU4Health*. O programa irá reforçar a capacidade de prevenção, preparação e resposta às ameaças CBRN para a saúde pública através do planeamento da preparação e da resposta, bem

como do reforço da preparação transfronteiriça. O programa *EU4Health* financia este projeto com um montante de 5,8 milhões de euros ao longo dos próximos três anos.



Tecnologia, Informática e Comunicações

Ato para uma Europa Interoperável: Conselho adota nova legislação para serviços públicos digitais mais eficientes em toda a UE

Tendo em vista a criação de uma rede de administrações públicas digitais interligadas e a aceleração da transformação digital do setor público europeu, o Conselho [adotou](#) uma nova legislação relativa a medidas destinadas a assegurar um elevado nível de interoperabilidade do sector público em toda a UE (ato Europa Interoperável). O regulamento tem por objetivo estabelecer um novo quadro de cooperação para as administrações públicas da UE, a fim de assegurar a prestação ininterrupta de serviços públicos transfronteiras, e prever medidas de apoio que promovam a inovação e reforcem o intercâmbio de competências e conhecimentos.

A nova legislação estabelecerá uma estrutura de governação da interoperabilidade com vista à criação de um ecossistema de soluções de interoperabilidade partilhadas para o setor público da UE, nomeadamente através da criação de ambientes de teste regulamentares. Desta forma, as administrações públicas da UE podem contribuir para essas soluções e reutilizá-las, inovar em conjunto e criar valor acrescentado.

Comissão aplica uma coima de mais de 1,8 mil milhões de euros à Apple devido a regras abusivas da App para os fornecedores de música em fluxo contínuo

A Comissão Europeia [aplicou](#) uma coima de mais de 1,8 mil milhões de euros à Apple por abuso da sua posição dominante no mercado da distribuição de aplicações de *streaming* de música aos utilizadores de *iPhone* e *iPad* ("utilizadores iOS") através da sua *App Store*. A Comissão verificou, nomeadamente, que a Apple aplicou restrições aos criadores de aplicações, impedindo-os de informar os utilizadores iOS sobre serviços de subscrição de música alternativos e mais baratos disponíveis fora da aplicação ("disposições anti-direcionamento"). Esta prática é ilegal ao abrigo das regras comunitárias no domínio *antitrust*.

Controladores de acesso designados devem agora cumprir todas as obrigações decorrentes do Regulamento Mercados Digitais

A **Apple**, a **Alphabet**, a **Meta**, a **Amazon**, a **Microsoft** e a **ByteDance**, os [seis controladores de acesso designados](#) pela Comissão Europeia em setembro de 2023, [têm](#) de cumprir todas as obrigações previstas no Regulamento Mercados Digitais (RMD). O RMD visa tornar os mercados digitais na UE mais disputáveis e mais equitativos. Estabelece novas regras para 10 serviços essenciais de plataforma definidos, tais como motores de pesquisa, mercados em linha, lojas de aplicações, publicidade em linha e mensagens, e confere novos direitos às empresas e utilizadores finais europeus. Os **utilizadores profissionais** estabelecidos na UE, que dependem dos serviços oferecidos pelos seis controladores de acesso para chegar aos seus clientes, beneficiarão de novas oportunidades.



Turismo

Dormidas na UE registam um aumento anual de 6,1 % em 2023

Em 2023, o número de noites passadas em alojamentos turísticos da UE atingiu 2,9 mil milhões. Isto [representa](#) um aumento de 6,1% em comparação com 2022 e um aumento de 1,4% em comparação com a pré-pandemia de 2019. Em 2023, 24 dos 25 países da UE com dados disponíveis ultrapassaram os níveis de 2022 em termos de dormidas. Os aumentos mais significativos foram registados em Malta e Chipre, com ambos os países a registarem um aumento de 20% nas dormidas em comparação com 2022, seguidos pela Eslováquia com um aumento de 16%. O Luxemburgo registou um pequeno declínio no número de dormidas (-1%).

A Eslováquia e a Chéquia registaram o maior crescimento em termos de dormidas de hóspedes internacionais, com ambos os países a registarem um aumento de 29% em 2023 em comparação com 2022. Seguiram-se os Países Baixos e a Roménia, cada um com um aumento de 23%. No outro extremo do intervalo, o Luxemburgo registou um número estável de dormidas de hóspedes internacionais (0%), enquanto a Croácia registou um crescimento modesto de 2%.

Em termos de hóspedes nacionais, a Grécia registou o maior aumento do número de dormidas, com um aumento de 13% em 2023 em comparação com 2022, seguida da Eslováquia (+11%) e da Bulgária (+9%). As maiores quedas nas dormidas de hóspedes nacionais foram observadas na Eslovénia (-17%), na Hungria (-5%) e no Luxemburgo (-4%). Quando se olha para um período de tempo mais alargado, os dados revelam uma recuperação nas dormidas a partir da primavera de 2022. Em maio de 2022, o número de dormida em alojamentos turísticos aproximou-se dos níveis pré-pandémicos. Em 2023, apenas março (-4%), junho (-2%), julho (-1%) e novembro (-1%) registaram um declínio nos números em comparação com 2019. Apesar destas flutuações, a tendência global para 2023 indicou um aumento do número total de dormidas, atingindo um número recorde de dormidas e aproximando-se dos 3 mil milhões de dormidas anuais.

Mais no Parlamento Europeu:

Calendário para [2024](#).



OPORTUNIDADES DE EMPREGO, TRABALHO OU FORMAÇÃO EM BRUXELAS

Em aberto



Procura emprego nas Instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os seis passos para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Agência Europeia de Defesa está à procura de estagiários em diversas áreas

A Agência Europeia de Defesa tem abertas candidaturas para estágios em diversas áreas. Informações em detalhe [aqui](#).



Banco Europeu de Investimento: Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é uma iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#), [SolAr](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)



O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras.

Legenda: **Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Açores



Agricultura, Alimentação e Ruralidade



Ambiente



Coesão e solidariedade interna da UE



European Investment Bank BEI



Biológico



Comércio, concorrência



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE – [Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)



[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa **Política de Privacidade** – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!